



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
GONÇALO SAMPAIO**

**RELATÓRIO
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO
PARA A CIDADANIA DE
ESCOLA**

BIÉNIO LETIVO 2021-2023



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1- AVALIAÇÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO.....	4
2- CONTRIBUTO DA EECE PARA O PROJETO EDUCATIVO	7
3- CUMPRIMENTO DOS DOMÍNIOS	9
4- ANÁLISE DA OPERACIONALIZAÇÃO DA EECE AO NÍVEL DE ESCOLA	10
5- CUMPRIMENTO DAS APRENDIZAGENS ESPERADAS	12
CONCLUSÃO	13

INTRODUÇÃO

“O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.”

Educação para a Cidadania- linhas orientadoras DGE

A promoção da adoção de uma cidadania consciente, responsável e ativa é, há muito tempo, um papel inerente à educação na escola. A concretização explícita, planeada e orientada, com enfoque nos processos tornou-se mais evidente com a implementação da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania (ENEC). Este pilar determina “o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, através da componente de Cidadania e Desenvolvimento”, pelo que a criação e implementação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE) se tornou um momento importante no cultivo de “uma escola inclusiva, promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos”.

Tendo presentes os valores, a visão e a missão do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (AEGS), projetados no lema: SER+ APRENDER+, foi elaborada a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola que, na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) foi trabalhada transversalmente no currículo e globalmente nos programas, projetos e atividades do Plano Anual de Atividades (PAA). Nos 2º e 3º (CEB) a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e a oferta complementar Inovação foram operacionalizadas através da fusão total das duas disciplinas, e de onde resultou a oferta anual de CD/IN que acrescentou aos domínios da ENEC uma forte componente de cidadania digital.

Vendo o seu período de vigência terminar com o presente ano letivo, a EECE é agora submetida a avaliação, na sua operacionalização e resultados.

1- AVALIAÇÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO

OBJETIVO 1. Promover a aquisição por parte dos alunos de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção de uma conduta pautada por valores fundamentais (solidariedade, entreatajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro) e por relacionamentos positivos.

META DA EECE	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> 100% das turmas da Educação Pré-escolar e do 1º ano 1º CEB envolvidas no programa de educação emocional 	<p>2021/2022 - ATINGIDA 100% das turmas do pré-escolar e do 1º ano estiveram envolvidas no programa de educação emocional</p> <p>2022/2023 - SUPERADA * 100% das turmas do pré-escolar e do 1º ano estiveram envolvidas no programa de educação emocional</p> <p>* Neste ano letivo também foram envolvidas as turmas do 2º.</p>
<ul style="list-style-type: none"> 60% dos alunos do 1º CEB com Bom ou Muito Bom na componente de CD 	<p>2021/2022 - SUPERADO 77,4%</p> <p>2022/2023 - SUPERADO 82,2%</p>
<ul style="list-style-type: none"> 60% dos alunos com obtenção de nível = ou > a 4 nos 2º e 3º CEB 	<p>2021/2022 - SUPERADA 2º ciclo – 63% 3º ciclo – 74,5%</p> <p>2022/2023 - SUPERADA 2º ciclo – 66,1% 3º Ciclo – 67,6%</p>

OBJETIVO 2. Incentivar os alunos a adotar atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade, rigor e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades.

META DA EECE	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> 50% dos DAC integram a componente de Cidadania e Desenvolvimento 	<p>2021/2022 – SUPERADA 2022/2023 – SUPERADA</p>
<ul style="list-style-type: none"> 5 alunos recebem o Prémio de Cidadania 	<p>2021/2022 – NÃO ATINGIDA O Prémio de Cidadania foi atribuído a 2 alunos.</p> <p>2022/2023 – POR AVALIAR As propostas de atribuição de Prémio de Cidadania foram feitas nos Conselhos de Turma realizados no final do presente ano letivo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> 80% das turmas dos 2º e 3º CEB integram díades 	<p>2021/2022 – SUPERADA 2022/2023 – SUPERADA</p>

OBJETIVO 3. Promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na Comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar.

Meta da EECE	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> 30% dos alunos participam nos programas, projetos e clubes. 	<p>2021/2022 – SUPERADA 2022/2023 – SUPERADA</p>
<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento de todas as turmas de cada ano de escolaridade num Projeto de cariz solidário. 	<p>2021/2022 – ATINGIDA Todas as turmas do Agrupamento envolvidas no Cabaz de Natal. As turmas de 2º e 3º CEB estiveram envolvidas na Feirinha Solidária. Outros projetos de cariz social foram desenvolvidos durante o ano letivo. 2022/2023 – ATINGIDA Todas as turmas do Agrupamento envolvidas no Cabaz de Natal. As turmas de 2º e 3º CEB estiveram envolvidas na Feirinha Solidária. Outros projetos de cariz social foram desenvolvidos durante o ano letivo.</p>

OBJETIVO 4. Fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola.

META DA EECE	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> 75% das turmas participam nas ações do programa Eco-escolas. 	<p>2021/2022 – ATINGIDA 2022/2023 – ATINGIDA</p>

OBJETIVO 5. Incentivar os alunos a cumprir, de forma cabal, os deveres dos alunos, consagrados no Regulamento Interno do agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética escolar.

META DA EECE	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir em 50% participações o número de participações de ocorrência 	<p>2021/2022 – NÃO ATINGIDA Regista-se um aumento das participações de ocorrência 2022/2023 – NÃO ATINGIDA Regista-se um aumento das participações de ocorrência</p>
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir em 50% o número de processos disciplinares 	<p>2021/2022 – NÃO ATINGIDA Regista-se uma redução de 25% 2022/2023 – NÃO ATINGIDA</p>
<ul style="list-style-type: none"> Reduzir para 0% a % de alunos alvo de medidas sancionatórias. 	<p>2021/2022 – NÃO ATINGIDA 2022/2023 – NÃO ATINGIDA</p>

OBJETIVO 6. Envolver os pais/EE na vida escolar dos seus educandos, numa perspetiva de colaboração com vista ao seu desenvolvimento integral e holístico

META DA EECE	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">20% dos pais / EE participam em ações do PAA.	2021/2022 – SUPERADA 2022/2023 – SUPERADA

OBJETIVO 7. Dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a Cidadania.

META DA EECE	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">80% dos educadores e dos professores do 1ºano do CEB frequentaram/frequentam ações de formação em educação emocional	2021/2022 – POR ATINGIR De acordo com os dados disponibilizados pelo CFMS não foram frequentadas ações de formação em educação emocional 2022/2023 – SEM DADOS
<ul style="list-style-type: none">50% dos docentes de CD frequentam/frequentaram ação de formação no âmbito da Cidadania	2021/2022 – POR ATINGIR De acordo com os dados disponibilizados pelo CFMS 2 docentes frequentaram formação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento 2022/2023 – SEM DADOS
<ul style="list-style-type: none">50% dos não docentes frequentam/frequentaram ação no âmbito de Cidadania	2021/2022 – POR ATINGIR De acordo com os dados disponibilizados pelo CFMS não foram disponibilizadas ações de formação no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento 2022/2023 – SEM DADOS

2- CONTRIBUTO DA EECE PARA O PROJETO EDUCATIVO

A EECE para o biénio 2021/2023 previa, considerando o diagnóstico estratégico baseado no Projeto Educativo (PE), os aspetos a melhorar que a seguir se elencam:

- Investimento na formação dos alunos, enquanto cidadãos;
- Valorização equitativa das competências, capacidades, atitudes e valores e do desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos;
- Realização de atividades abertas à realidade do meio local, comprometendo os alunos com a sua comunidade.

No que respeita ao primeiro aspeto, conclui-se que a EECE e as diferentes dimensões da sua operacionalização (específica, transversal e global) proporcionaram, através do desenvolvimento de projetos e da oferta de clubes e programas, espaços e momentos que possibilitaram a formação dos alunos enquanto cidadãos. Deve-se, ainda assim, na vertente específica da operacionalização, tornar a prática do desenvolvimento de projetos ao nível de turma e ano, um processo mais recorrente, consciente e integrado, com propósito, abrangente e estruturado. Deve-se, sempre que possível, procurar o trabalho colaborativo com os clubes, programas e projetos, e estabelecer parcerias com elementos da comunidade local, levando a escola para fora do seu recinto, mas promovendo, igualmente, a vinda à escola dos parceiros.

Tendo em consideração o segundo aspeto a melhorar é inevitável referir que já se fez um percurso assinalável no que à valorização equitativa das competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) e dos valores diz respeito. Há, seguramente, margem de progresso, mas o corpo docente tem feito um trabalho e um esforço significativo no sentido de equilibrar a importância daquelas áreas. Fazendo um ponto com o que foi referido no parágrafo anterior, o trabalho em projeto, promovendo o papel dos alunos enquanto criadores, planeadores, executores e avaliadores do seu trabalho e do seu desempenho reforçará o que de muito bem se tem feito no AEGS.

A finalizar, a realização de atividades abertas ao meio local, buscando o comprometimento dos

alunos com a sua comunidade está patente em projetos, programas e clubes, como é exemplo, o Avós Virtuais ou a Feirinha Solidária, para citar apenas dois exemplos. É expectável e desejável que essa ligação ao meio seja ainda mais intensa, produtiva e simbiótica.

3- CUMPRIMENTO DOS DOMÍNIOS

A EECE do AEGS foi delineada considerando as determinações legais, mas teve sempre a ambição de ir mais longe na abordagem dos domínios.

As planificações elaboradas anualmente e por ano de escolaridade tiveram sempre a distribuição dos domínios patente na EECE em consideração, pese embora os constrangimentos às vezes sentidos, concretamente nos 2º e 3º CEB. Deverá procurar-se, reforça-se mais uma vez esta proposta, abordar os domínios de forma mais integrada e em trabalho de projeto também para contornar a gestão do tempo que nem sempre se revela fácil.

O trabalho de planificação foi sempre de estreita colaboração entre os elementos envolvidos na sua implementação, com a gestão dos coordenadores de ano e a participação ativa dos titulares de turma ou dos diretores de turma.

As abordagens transversal e global dos domínios, na gestão das áreas curriculares e através dos clubes, programas e projetos evidenciam de forma cada vez mais intencional e objetiva, os seus contributos para a promoção da Cidadania. Esse contributo está bem evidente, por exemplo, no atual modelo do PAA e na colaboração na elaboração do EECE, com a identificação do contributo para a abordagem dos domínios.

4- ANÁLISE DA OPERACIONALIZAÇÃO DA EECE AO NÍVEL DE ESCOLA

A EECE foi implementada, como já se referiu anteriormente, nas três dimensões de operacionalização: específica, transversal e globalmente.

Este processo, mais evidente ao nível específico, na área de Cidadania e Desenvolvimento, contou com uma cada vez mais frequente e louvável partilha de boas práticas e com um consolidado trabalho de equipa na definição de estratégias e atividades. Refira-se que a partilha de recursos e materiais, entre docentes, nas plataformas digitais disponíveis, constitui-se como um repositório de documentos e referenciais importantes para a disciplina.

É desejável que o trabalho em sala de aula seja cada vez pensado em implementado de forma mais holística, com os alunos como motores de todo o processo. Para que tal aconteça de forma mais generalizada carece, o conjunto de docentes, da formação necessária para a implementação do trabalho em projeto, com um foco cada vez mais evidente no contributo para o todo, do nível local ao nível global, e tendo como base o desenvolvimento sustentável.

No nível transversal da operacionalização torna-se bem patente o envolvimento das diferentes disciplinas, nomeadamente nos diversos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) desenvolvidos e na planificação das atividades constantes nos Planos Curriculares de Turma (PCT) e no PAA. Será importante que, no trabalho quotidiano com os alunos em sala de aula e na abordagem das aprendizagens específicas de cada disciplina se concretize e consciencialize os alunos para a presença e necessidade constantes da cidadania ativa que, assim se espera, cada um deve desenvolver em si.

A operacionalização global da EECE, que tem como promotores os clubes, os programas e os projetos, está bem consolidada no AEGS e patenteada no trabalho meritório desenvolvido ao longo dos anos letivos. À semelhança do que acontece com a operacionalização transversal, há uma preocupação cada vez maior em evidenciar os domínios e a Cidadania, sendo esta atitude fundamental para consciencializar para a sua omnipresença.

Por último é importante destacar que, no início do ano letivo, os encarregados de educação e os alunos foram informados dos domínios a abordar e consciencializados para a forma como se

processaria a operacionalização da EECE. Os encarregados de educação foram, ainda, auscultados, no arranque do terceiro período, para fazerem parte ativa da construção da nova EECE, tendo apresentado as suas propostas relativamente aos domínios a trabalhar ao longo do percurso escolar dos seus educandos. Este envolvimento é fundamental para a interiorização e acompanhamento do desempenho dos seus educandos.

5- CUMPRIMENTO DAS APRENDIZAGENS ESPERADAS

As aprendizagens esperadas na educação para a cidadania devem concorrer para a realização dos alunos, através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, atitudes e sentido de cidadania. Devem, assim, os alunos ser preparados para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, no sentido de assegurar o seu desenvolvimento cívico equilibrado.

Os vetores Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos); Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo); Relacionamento social e intercultural (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) devem ser considerados na abordagem da educação para a cidadania.

Considerando as premissas anteriores, o trabalho desenvolvido no AEGS foi, sempre que possível, norteado por práticas e metodologias promotoras da análise, participação e debate de ideias e perspetivas, com uma ênfase no papel do aluno enquanto agente ativo e consciente.

Fruto desse trabalho, e como pôde ser observado na avaliação do plano de monitorização, muito do que foi proposto foi já alcançado ou superado e novas e mais ambiciosas metas, que não obrigatoriamente quantitativas, se definem no horizonte da educação para a cidadania no nosso Agrupamento. É, assim, seguro dizer que se continua a cumprir as aprendizagens esperadas.

CONCLUSÃO

A EECE que agora deixa de vigorar assentou no trabalho desenvolvido pelos seus agentes mais diretos, os educadores e professores de todos os níveis e ciclos de ensino presentes no AEGS, desde o momento da construção até à sua implementação, respeitando e inspirando-se sempre nos documentos orientadores e estruturantes, a nível nacional e do Agrupamento.

A implementação em sala de aula, na sua operacionalização específica (disciplina de CDI nos 2º e 3º CEB), será, por ventura, a forma mais visível de trabalho da educação para a cidadania, mas a verdade é que o trabalho desenvolvido na educação pré-escolar e no 1º ciclo são fundamentais para o desenvolvimento da atitude cívica nos alunos. Não se pode, igualmente, ignorar o enredamento dos clubes, programas e projetos e o seu papel para a consolidação das competências assentes na experiência.

O balanço do ciclo que agora se conclui é francamente positivo e deve alicerçar o caminho que se tem pela frente. Os resultados obtidos, as práticas instituídas e as atividades promovidas são disso prova.

Agora que se prepara o lançamento de um novo ciclo é de primordial importância a consolidação das boas práticas, o alargamento das ambições e objetivos e a implementação de mudanças necessárias e identificadas a partir dos constrangimentos sentidos.

Assim, sugere-se que a elaboração e a implementação da próxima EECE assentem nas seguintes premissas:

- promover o trabalho de projeto, tornando os alunos em atores principais e centro do processo, sempre de forma orientada e sustentada;
- dotar os docentes da formação necessária para garantir a implementação da prática referida anteriormente e ultrapassar as dificuldades mais sentidas (o desenho de tarefas e materiais pedagógicos, a dinamização de trabalho de projeto e a avaliação/classificação das aprendizagens, foram identificados como os maiores constrangimentos num questionário aplicado aos docentes);

- dotar os docentes de formação específica nos diferentes domínios da educação para a cidadania (baseando a oferta/seleção nas necessidades identificadas no questionário referido anteriormente);
- evidenciar a educação para a cidadania, de forma fluida e orgânica, em todos os elementos, estruturas, momentos e atividades da vida do Agrupamento;
- focar o planeamento e a execução da EECE no desenvolvimento sustentável, assente na Agenda 2030;
- continuar a ouvir e envolver todos os elementos da comunidade educativa, na construção e desenvolvimento e avaliação da EECE;
- continuar a levar o AEGS para a comunidade e a trazer a comunidade e os seus agentes até à AEGS para que as sinergias permitam o crescimento dos nossos alunos como cidadãos atentos, críticos, íntegros e interventivos, promotores do desenvolvimento.